



## Dados do Fundo em 31/01/2026

|                               |                                                                                                              |
|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Activos sob Gestão</b>     | Kz 2.851.239.777,34                                                                                          |
| <b>Valor da UP</b>            | Kz 88.660,71                                                                                                 |
| <b>Comissão de Subscrição</b> | Não aplicável                                                                                                |
| <b>Comissão de Resgate</b>    | Se decorridos 365 dias: 0,25%<br>Se decorridos > 180 dias e < 365 dias: 0,5%<br>Se decorridos < 180 dias: 1% |
| <b>Comissão de Gestão</b>     | 1,5%                                                                                                         |
| <b>Comissão de Depósito</b>   | 0,2%                                                                                                         |

**Início da Actividade:** 05/06/2025

**Vencimento:** Indeterminado

**Valor Inicial da UP:** Kz 50.000,00

**Subscrição Inicial:** Kz 250.000,00

**Subscrições seguintes:** Kz 250.000,00

**Política de Rendimentos:** Capitalização

**Entidade Gestora:** Eaglestone Capital SGOIC, S.A

**Entidade Depositária:** Banco de Investimento Rural, S.A.

**Auditor do Fundo:** Deloitte & Touche, Lda

## Objectivos e Política de Investimento

O objectivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes a valorização do capital investido a longo prazo, através da gestão de uma carteira de acções e activos equiparados.

O Fundo visa dispor de uma carteira com uma grande variedade de instrumentos financeiros, designadamente acções, obrigações com direito de subscrição de acções, obrigações convertíveis em acções, warrants e qualquer outro tipo de valor que confira o direito de subscrição de acções, seja convertível em acções ou tenha a remuneração indexada a acções.

O Fundo pretende realizar as suas aplicações em instrumentos financeiros emitidos por sociedades angolanas, sociedades que embora não sejam angolanas desenvolvam a actividade principal em Angola e sociedades estrangeiras.

## Perfil do Investidor

O Fundo destina-se a investidores que assumam uma perspectiva de valorização das suas poupanças a médio-longo prazo e para assumir o risco de algumas perdas no capital investido, dado tratar-se de um Fundo de acções, com activos de elevada volatilidade.

## Comentário de Mercado

Os mercados accionistas mundiais iniciaram o ano de forma globalmente positiva, embora com alguma volatilidade. Nos principais mercados desenvolvidos, como EUA, Europa e Ásia, os índices registaram ganhos moderados, à medida que os investidores equilibraram o optimismo em relação ao crescimento económico e aos resultados das empresas com incertezas geopolíticas e de política monetária. De forma geral, muitos dos principais índices encerraram o mês em alta, impulsionados também pelo bom desempenho na Europa e no Japão, bem como pela rotação para sectores ligados a matérias-primas e semicondutores.

Os mercados emergentes destacaram-se no mês, superando vários mercados desenvolvidos. O índice MSCI Emerging Markets registou um dos seus melhores desempenhos mensais dos últimos anos, impulsionado por fortes ganhos em partes da Ásia e da América Latina, além de acções ligadas a matérias-primas, beneficiando da procura global robusta. Um dólar norte-americano mais fraco e expectativas de flexibilização monetária em algumas regiões ajudaram a sustentar esta recuperação, enquanto os fluxos de capital regressaram aos activos de maior risco após um ano de 2025 já favorável para as economias emergentes.

Em África, vários mercados accionistas acompanharam esta tendência de valorização, reflectindo melhorias nas condições macroeconómicas e no sentimento dos investidores. Bolsas em países como Zimbabué e Tanzânia registaram ganhos expressivos no início do ano, enquanto outras, como Quênia e Nigéria, também apresentaram retornos positivos. A flexibilização monetária em algumas economias africanas e a estabilização da inflação contribuíram para um ambiente mais favorável às acções, embora a recuperação tenha sido desigual entre os diferentes países do continente.

Apesar destes ganhos, o panorama africano não é uniforme. Desafios estruturais, incluindo pressões fiscais nalguns países de fronteira e incertezas políticas noutros, continuam a limitar o entusiasmo dos investidores internacionais. Ainda assim, a combinação de preços mais elevados das matérias-primas, melhoria cambial em determinados países e uma orientação monetária mais favorável ao crescimento ajudou muitos mercados accionistas africanos a iniciar 2026 com maior solidez face à volatilidade observada em anos anteriores.

Em Angola, o único título com uma variação mensal digna de registo foi o BFA (-9,5%). O preço de fecho do BAI manteve-se quase inalterado enquanto o BCGA caiu 1,7%. O preço da ENSA permaneceu igual e o da BODIVA valorizou 1,1%.

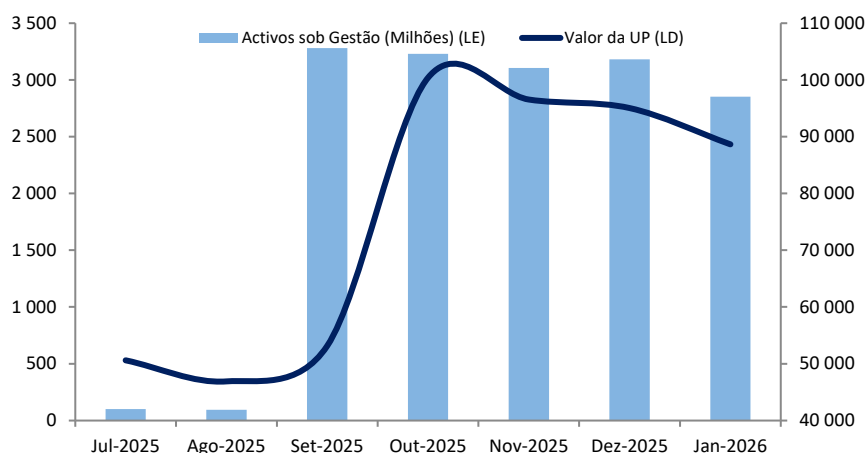
No final do mês, o Fundo Eaglestone Ações I continuava a ser maioritariamente composto por acções do BFA (68,0% do total após o ajuste de despesas). Essa forte exposição, aliada à evolução negativa registada pelo BFA em Janeiro, explica a rentabilidade negativa do Fundo verificada no mês.

## Rendibilidades

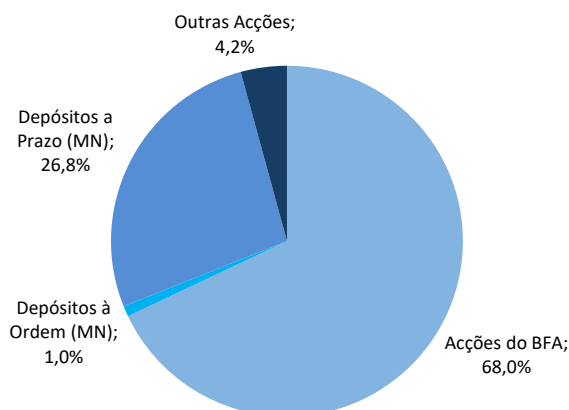
| <b>Rendibilidade da Carteira</b> | <b>Efectiva</b> | <b>Anualizada</b> |
|----------------------------------|-----------------|-------------------|
| Período                          | -5,5%           | -48,8%            |
| Desde o início do Fundo          | 87,0%           | 159,0%            |



## Evolução dos Activos sob Gestão e do Valor da Unidade de Participação (Kz)



## Composição da Carteira (% do Total)



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). Para efeito do apuramento das rentabilidades, não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O Fundo está exposto ao risco associado aos activos que integram a sua carteira, variando o valor da unidade de participação em função dos mesmos. Os principais riscos a considerar são (1) risco de taxa de juro, (2) risco de crédito, (3) risco de liquidez, (4) risco de mercado, (5) risco regulatório, (6) risco de contraparte, (7) risco de concentração de investimentos, (8) risco de endividamento, (9) riscos operacionais e (10) risco cambial. O Fundo não cobrirá de forma sistemática os riscos descritos.

O Indicador do Nível de Risco mostra a probabilidade de o produto sofrer perdas financeiras no futuro em virtude de flutuações dos mercados. Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar perda de capital caso o fundo não seja de capital garantido.